



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL | ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA**

## **Curso UEFA B de Treinadores de Futebol**

### **GRAU II**

## **Regulamento de Curso 2019 / 2021**

# ***INDICE***

1. Organização
2. Data de Realização
3. Horário de Funcionamento do Curso
4. Candidatura e Inscrição
5. Critérios de Seleção
6. Estrutura Curricular
7. Funcionamento
8. Assiduidade
9. Avaliação
10. Estrutura Organizativa
11. Seguro
12. Certificação e Outras Disposições

## 1. ORGANIZAÇÃO

A responsabilidade de organização dos Cursos de Treinadores é da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), através do seu Serviço de Formação (SF), a quem compete verificar as respetivas condições de exequibilidade, no respeito por este regulamento, pela Convenção de Treinadores da UEFA e pelo Regulamento de Organização de Cursos de Treinadores do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

Os Cursos são organizados com a colaboração das Associações Distritais e Regionais – nos termos das Normas de Licenciamento de Cursos de Treinadores da FPF.

## 2. DATAS DE REALIZAÇÃO

O Curso UEFA B de Treinadores de Futebol (Grau II), decorre em três fases consecutivas mas autónomas, correspondentes às três componentes formativas – formação geral, formação específica e formação prática (estágio) – estabelecidas no Programa Nacional de Formação de Treinadores do IPDJ.

As datas previstas (sujeitas a confirmação) para a realização dos cursos são:

- **Formação Geral (63h):**

Outubro de 2019 a Janeiro de 2020

- **Formação Específica (125h):**

Fevereiro de 2020 a Junho de 2020

- **Estágio (800h):**

Época desportiva 2020-2021 (1 de Julho 2020 a 30 de Junho 2021)

## 3. FUNCIONAMENTO DO CURSO

**Formação Geral e Formação Específica:** As aulas estão previstas funcionar às 4ª Feiras das 19h30 às 23h30 e aos Sábados das 9h00 às 13h00, em Sacavém.

A formação geral e a formação específica do curso funcionarão em regime de baixa densidade e longa duração.

O **estágio** decorrerá em equipas que participem num ambiente competitivo formal, expresso em campeonatos, torneios ou concentrações desportivos instituídos de modo regular e validados pela Associação de Futebol.

## 4. CANDIDATURA E INSCRIÇÃO

**As inscrições decorrerão entre as 9 horas do dia 15 de Julho e as 16 horas do dia 15 de Agosto de 2019**, tendo a ficha de inscrição, juntamente com a restante documentação, que ser enviada para o email: [castanheira.oliveira@afl.pt](mailto:castanheira.oliveira@afl.pt), com conhecimento do Diretor de Curso ([coordenador.tecnico@afl.pt](mailto:coordenador.tecnico@afl.pt)), com a indicação do curso a que se candidata. (Ex. Candidatura UEFA B – Futebol)

Toda a documentação tem obrigatoriamente que ser enviada em **formato pdf**, cumprindo com a regra de 1 ficheiro por documento.

**4.1** As candidaturas são efetuadas até ao limite do prazo anunciado pela Associação de Futebol de Lisboa, através de impressos próprios, acompanhados de **uma fotografia** (tipo passe) e ainda de:

- a) **Cópia de Documento de Identificação (BI/CC)**, declarando que a utilização dos dados constantes do mesmo é permitida para fins formativos;
- b) **Cópia de Certificado de Habilitações\* evidenciando o cumprimento da escolaridade obrigatória**, devidamente autenticada por entidade consular para cidadãos com formação no estrangeiro e passível de exigência de autenticação para os restantes candidatos se solicitada expressamente pela Associação de Futebol administradora do curso;
- c) **Declaração subscrita pelo candidato que, à data da emissão do seu diploma escolar não possua escolaridade obrigatória**, nela afirmando expressamente ter conhecimento que deverá concluir o 12º ano até ao final do curso;
- d) **Cópia de Diploma UEFA C**, ou de diploma de ex-I Nível de Futebol;
- e) **Cópia do Título Profissional de Treinador/a de Desporto de Grau I de Futebol válido**;
- f) **Comprovativo de exercício da Função de Treinador**, durante uma época desportiva (Solicitar à respetiva Associação de Futebol);
- g) **Cópia de Certificados de Formação Contínua UEFA**, correspondentes a 5 horas por cada época desportiva desde a conclusão do Curso UEFA C de Futebol ou, desde 2013/14, para os treinadores com formação anterior a este ano.

\* Tendo em consideração o tempo que pode demorar a obtenção do Certificado de Habilitações, o mesmo pode ser apresentado posteriormente, até ao dia 1 de Outubro.

**4.2** O processo de candidatura é simultaneamente válido para as componentes de formação geral e de formação específica, sem prejuízo do impedimento de continuidade do processo formativo que possa ocorrer em caso de não aprovação na primeira das duas componentes.

**4.3** O valor da **taxa de inscrição** corresponde ao valor da taxa administrativa acrescida do valor global das três componentes formativas, distribuído da seguinte forma:

- **Taxa Administrativa: 25,00 € (vinte e cinco euros)**
- **Formação Geral: 200,00 € (duzentos euros)**
- **Formação Específica: 675,00 € (seiscentos e setenta e cinco euros)**
- **Estágio: 200,00 € (duzentos euros)**

O pagamento da taxa de inscrição será efetuado da seguinte forma:

- Pagamento da taxa administrativa: 25,00€, nos cinco dias úteis, após notificação de seleção da candidatura;
- Pagamento da taxa de inscrição na formação geral: 200,00€, desde a notificação de seleção da candidatura até cinco dias úteis, antes da abertura do curso;
- Pagamento da taxa de inscrição na formação específica: 675,00€, desde a notificação de aprovação na componente geral até cinco dias úteis, antes de início da formação específica;
- Pagamento da taxa de inscrição no estágio: 200,00€, desde a notificação de aprovação na componente específica até cinco dias úteis, antes de início do estágio;

**O não cumprimento dos prazos definidos para pagamento das formações/prestações impede os candidatos da frequência às aulas e leva à respetiva exclusão do curso.**

**4.4** Cada candidato deve, ainda, cumprir cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Possuir o Diploma UEFA C ou Diploma de ex-I Nível da carreira de Treinador/a de Futebol;
- b) Estar habilitado/a com o Título Profissional de Treinador/a de Desporto de Grau I;
- c) Ter exercido a função de treinador/a pelo menos uma (1) época desportiva;
- d) Ser detentor(a) do 12º Ano de escolaridade à data de emissão dos diplomas, ou escolaridade mínima obrigatória (ver tabela abaixo) para os Treinadores com formação de Grau I ou equivalente obtida antes de maio de 2010 (entrada em vigor do PNFT).

| Escolaridade mínima obrigatória (de acordo com a lei) em função dos candidatos |   |
|--|---|
| 4 anos   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Para indivíduos nascidos até 31/12/1966</li></ul>   |
| 6 anos   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Para indivíduos nascidos entre 01/01/1967 e 31/12/1980</li></ul>  |
| 9 anos   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Para indivíduos nascidos entre 01/01/1981 e 31/12/2002</li></ul>  |
| 12 anos  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Para indivíduos nascidos a partir de 01/01/2003 e/ou que se inscreveram no ano letivo 2009/2010, no 1º e 2º ciclo do ensino básico ou no 7º ano de escolaridade</li></ul> |

**4.5** As inscrições no curso estão limitadas ao número máximo de **30 candidatos(as)**, os(as) quais serão selecionados em função dos critérios indicados no ponto 5 deste regulamento.

## 5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

**5.1** Após a verificação das condições de inscrição previstas no ponto 4.4 – e caso o número de inscritos exceda o número máximo de 30 (trinta) candidatos(as) – serão aplicados os seguintes critérios de seleção por ordem decrescente, com prioridade nas últimas 4 épocas:

1. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas participantes na mais representativa competição portuguesa profissional, considerada como tal nos termos do artigo 14º da Portaria nº 50/2013, de 5.fevereiro, do Secretário de Estado do Desporto e da Juventude (**I Liga Profissional**);
2. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas da última competição considerada profissional nos termos do artigo 14º da Portaria nº 50/2013, de 5.fevereiro, do Secretário de Estado do Desporto e da Juventude (**II Liga Profissional**);
3. **Ex-Jogadores(as) Internacionais AA de Futebol**, com o mínimo de 15 presenças na Seleção Nacional Portuguesa AA e Seleção Nacional Feminina Portuguesa AA;
4. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas do Campeonato imediatamente inferior à última competição considerada profissional nos termos do artigo 14º da Portaria nº 50/2013, de 5.fevereiro, do Secretário de Estado do Desporto e da Juventude (**Campeonato de Portugal**);
5. **Treinadores(as) Principais** em equipas do mais representativo Campeonato de Seniores da Associação de Futebol administradora do curso;
6. **Treinadores(as) Principais** em equipas do mais representativo Campeonato de Seniores da Associação de Futebol de outra Associação de Futebol;
7. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas do Campeonato Nacional da I Divisão de Juniores A;
8. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas da Liga Feminina, do ex-Campeonato Nacional de Futebol Feminino e do Ex-Campeonato Nacional da I Divisão Feminino;
9. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas do Campeonato Nacional da II Divisão de Juniores A;
10. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas do Campeonato Nacional da II Divisão Feminino ou ex- Campeonato de Promoção de Futebol Feminino;
11. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas do Campeonato Nacional de Juniores B (Juvenis);
12. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas do Campeonato Nacional de Juniores C (Iniciados);
13. **Treinadores(as) Principais** em equipas do mais representativo Campeonato de Juniores A da Associação de Futebol administradora do Curso;
14. **Treinadores(as) Principais** em equipas do mais representativo Campeonato de Juniores B (Juvenis) da Associação de Futebol Administradora do Curso;

15. **Treinadores(as) Principais** em equipas do mais representativo Campeonato de Juniores C (Iniciados) da Associação de Futebol administradora do Curso;
16. **Treinadores(as) Principais** em equipas do Campeonato Feminino (Futebol 11) da Associação de Futebol administradora do Curso;
17. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas do mais representativo Campeonato de Seniores da Associação de Futebol administradora do Curso;
18. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas do mais representativo Campeonato de Juniores A da Associação de Futebol administradora do Curso;
19. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas do mais representativo Campeonato de Juniores B (Juvenis) da Associação de Futebol administradora do Curso;
20. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas do mais representativo Campeonato de Juniores C (Iniciados) da Associação de Futebol administradora do Curso;
21. **Treinadores(as) Principais** em equipas dos restantes Campeonatos Seniores da Associação de Futebol administradora do Curso;
22. **Treinadores(as) Adjuntos(as)** em equipas dos restantes Campeonatos Seniores da Associação de Futebol administradora do Curso;
23. **Treinadores(as)** em equipas dos Campeonatos Femininos de Juniores A (Juniores), Juniores B (Juvenis) e Juniores C (Iniciados) da Associação de Futebol administradora do Curso, ordenados neste critério segundo o escalão etário dos praticantes;
24. **Treinadores(as)** em equipas das competições (campeonatos, torneios ou concentrações desportivos) de Juniores D (Infantis) da Associação de Futebol administradora do Curso;
25. **Treinadores(as)** em equipas das competições masculinas e femininas (campeonatos, torneios ou concentrações desportivos) de Juniores E (Benjamins), Juniores F (Traquinas) e Juniores G (Petizes) da Associação de Futebol administradora do Curso, ordenados neste critério segundo o escalão etário dos praticantes;
26. Restantes **Treinadores**.



**5.2** Em caso de igualdade de condições de acesso manifestada pelos candidatos(as), serão aceites estes(as) sucessivamente ordenados(as) pelos seguintes fatores:

- a) Número de épocas desportivas como treinador.
- b) Ano em que efetuou o curso, com prioridade para os mais antigos.
- c) Média final obtida na avaliação do Curso UEFA C ou ex-Nível I de Futebol.

**5.3** Todos os documentos comprovativos deverão ser devidamente autenticados pelas entidades oficiais. Os documentos suprarreferidos devem reproduzir a exata realidade do exercício da atividade, sob pena de exclusão imediata da candidatura ou frequência do curso e impossibilidade de concorrer aos próximos 2 (dois) cursos.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso tem a seguinte carga horária distribuída:

### 6.1 Formação Geral – 63 horas

| UNIDADES DE FORMAÇÃO   | HORAS |
|--|-------|
| 1. PSICOLOGIA DO DESPORTO  | 8     |
| 2. PEDAGOGIA DO DESPORTO   | 10    |
| 3. TEORIA E METODOLOGIA DO TREINO DESPORTIVO – MODALIDADES COLETIVAS | 16    |
| 4. ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL                                  | 2     |
| 5. LUTA CONTRA A DOPAGEM   | 3     |
| 6. FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO   | 8     |
| 7. BIOMECÂNICA DO DESPORTO   | 6     |
| 8. NUTRIÇÃO, TREINO E COMPETIÇÃO                                     | 4     |
| 9. TRAUMATOLOGIA DO DESPORTO   | 4     |
| 10. DESPORTO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA                            | 2     |
| TOTAL  | 63    |

### 6.2 Formação Específica – 125 horas

| UNIDADES DE FORMAÇÃO                | HORAS |
|-------------------------------------|-------|
| 1. PSICOLOGIA APLICADA AO FUTEBOL   | 17    |
| 2. ARBITRAGEM E LEIS DE JOGO        | 12    |
| 3. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO FUTEBOL  | 6     |
| 4. CAPACIDADES MOTORAS DO FUTEBOL   | 30    |
| 5. METODOLOGIA DO TREINO DO FUTEBOL | 30    |
| 6. TÉCNICO-TÁTICA                   | 30    |
| TOTAL                               | 125   |

**Nota:** Às 125 horas curriculares indicadas será acrescentado mais um módulo de 2 horas atribuído à Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF) e destinado a enquadrar a instituição na estrutura do Futebol.

### 6.3 Estágio – Uma época desportiva (correspondente a 800 horas)

- a) A realizar numa entidade desportiva cuja equipa acolhedora intervenha com praticantes enquadrados em atividades visando o sucesso desportivo, através de escalão etário próprio – ou, no limite, com sobre-classificação legal – num ambiente competitivo formal, expresso em campeonatos, torneios ou concentrações desportivos instituídos de modo regular e validados por organização representativa da modalidade inserida no sistema desportivo, que:
- (1) promova, regularmente e dirija a nível nacional e distrital/regional a prática do Futebol,
  - (2) tenha como principal objeto da sua atividade o ensino e a prática do mesmo,
  - (3) consagre regulamentação específica da modalidade,
  - (4) assuma o estrito respeito pelas Leis do Jogo do Futebol aprovadas pelo IFAB,
  - (5) respeite a regulamentação da FIFA e da UEFA.
- b) O estágio será unicamente realizado em competições de Futebol de 11, designadamente nos diferentes escalões masculinos e femininos de Juniores, nos campeonatos de seniores masculinos e femininos das associações distritais e regionais, no Campeonato Nacional de Futebol Feminino da 2ª Divisão, na Liga Feminina e no Campeonato de Portugal.

## 7. FUNCIONAMENTO DAS AULAS

- 7.1. Cada aula terá a duração de 60 minutos a 120 minutos, devendo os candidatos proceder ao **registo da sua presença antes e/ou no final de cada aula** junto dos secretariados dos cursos.
- 7.2. Nas aulas práticas é obrigatória a participação de todos os formandos, devendo estes ser portadores de **equipamento desportivo adequado à prática**. A dispensa das aulas só será possível mediante justificação médica, sob pena de haver lugar a falta injustificada.
- 7.3. Os formandos que apresentem qualquer lesão ou impedimento físico **não são dispensados da presença** nas aulas, ainda que não possam participar na execução prática dos exercícios.
- 7.4. Os casos excecionais serão analisados e decididos pela Direção dos cursos.
- 7.5. **Reprodução de imagens e sons:**
- a. **É interdita**, exceto com autorização expressa da FPF, a reprodução pública ou privada, sob qualquer meio, das imagens e dos sons obtidos a partir de telemóveis, de máquinas fotográficas, de câmaras de filmar

e de aparelhos áudio de gravação e ou de reprodução das aulas ou sessões de trabalho dos cursos. Não é também permitida a utilização de qualquer outro objeto que possa perturbar o funcionamento das aulas ou sessões de trabalho dos cursos.

- b. **Apenas é permitida** a reprodução de imagens e sons de momentos informais para uso exclusivamente privado.

7.6. Não é permitido fumar ou comer nas aulas ou sessões de trabalho dos cursos.

7.7. O material escolar, nomeadamente, computador, papel, objetos de escrita e outros necessários ao acompanhamento das aulas, são de uso obrigatório se solicitado pelos formadores, e da **exclusiva responsabilidade dos formandos**.

## 8. ASSIDUIDADE

8.1. Os cursos funcionam em regime presencial.

8.2. O número mínimo de presenças é de 90% da carga horária total de cada uma das componentes de formação:

### a) **Formação Geral**

|               |                  |
|---------------|------------------|
| Carga Horária | Faltas possíveis |
| 63 horas      | <b>6 horas</b>   |

b) **Formação Específica** (é obrigatória a presença em **todas** as disciplinas/unidades de formação)

|               |                  |
|---------------|------------------|
| Carga Horária | Faltas possíveis |
| 125 horas     | <b>13 horas</b>  |

c) **Estágio** – 800 horas (uma época desportiva), 160 das quais dedicadas à orientação de sessões de treino.

8.3. Os formandos que excederem o limite de faltas definido neste Regulamento serão considerados **excluídos da correspondente componente formativa** dos cursos.

## 9. AVALIAÇÃO

### 9.1. Avaliação Global

A avaliação sumativa global, por componente formativa, por disciplina/unidade formativa e por tarefa de avaliação será realizada na escala 0 a 20. A reprovação numa disciplina/unidade formativa de uma componente formativa implica automaticamente a reprovação nessa componente. A fórmula a aplicar para a classificação final será a seguinte:

$$\text{Classificação Final*} = \frac{(\text{Formação Geral} \times 2 + \text{Formação Específica} \times 3 + \text{Estágio} \times 2)}{7}$$

7

\*Esta classificação é arredondada às décimas, não podendo ser inferior a 10 valores

### 9.2. Formação Geral

- a) A avaliação das diferentes disciplinas/unidades didáticas deste componente será realizada do modo que se descreve:

| Disciplinas/Unidades de formação               | Formas de avaliação recomendadas  |
|--|---|
| Psicologia do Desporto (PSIC)                  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalho grupo/individual</li><li>• Análise/discussão casos</li></ul>   |
| Pedagogia do Desporto (PED)                    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhos com temas definidos e pesquisa</li><li>• Teste oral e/ou escrito</li><li>• Análise e interpretação de situações reais</li><li>• Análise e interpretação crítica de textos</li></ul> |
| Teoria e Metodologia do Treino Desportivo (TM) | <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalho grupo/individual com temas definidos e pesquisa/observação de sessões de treino</li><li>• Teste oral e/ou escrito</li></ul>  |
| Ética e Deontologia Profissional (EDP)         | <ul style="list-style-type: none"><li>• Teste escrito</li></ul>   |
| Luta contra a Dopagem (LCD)                    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Teste escrito</li></ul>   |
| Fisiologia do Exercício (FE)                   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Teste oral e/ou escrito</li></ul>   |
| Biomecânica do Desporto (BD)                   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Teste oral e/ou escrito</li><li>• Trabalho grupo/individual (projeto com protocolo de avaliação)</li></ul>  |
| Nutrição, Treino e Competição (NTC)            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Teste oral e/ou escrito</li></ul>   |
| Traumatologia do Desporto(TD)                  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Teste escrito</li></ul>   |
| Desporto para Pessoas com Deficiência (DPD)    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Teste prático – apresentação e discussão de uma classificação de deficiência</li></ul>  |

- b) A classificação final desta componente resultará da ponderação, que se apresenta, das diferentes disciplinas/unidades de formação:

| Disciplinas/Unidades de formação                 | Ponderação |
|--|------------|
| <b>Teoria e Metodologia do Treino Desportivo</b> | <b>8</b>   |
| <b>Pedagogia do Desporto</b>                     | <b>5</b>   |
| <b>Fisiologia do Exercício</b>                   | <b>4</b>   |
| <b>Psicologia do Desporto</b>                    | <b>4</b>   |
| <b>Biomecânica do Desporto</b>                   | <b>3</b>   |
| <b>Nutrição, Treino e Competição</b>             | <b>2</b>   |
| <b>Traumatologia do Desporto</b>                 | <b>2</b>   |
| <b>Luta contra a Dopagem</b>                     | <b>2</b>   |
| <b>Ética e Deontologia Profissional</b>          | <b>1</b>   |
| <b>Desporto para Pessoas com Deficiência</b>     | <b>1</b>   |

A classificação final da Formação Geral poderá representar-se assim:

$$FG = \frac{(TM \times 8) + (PED \times 5) + (FE \times 4) + (PSIC \times 4) + (BD \times 3) + (NTC \times 2) + (TD \times 2) + (LCD \times 2) + EDP + DPD}{32}$$

### 9.3. Formação Específica

- a) A avaliação das diferentes disciplinas/unidades didáticas desta componente será efetuada através da realização das formas de avaliação indicadas:

| Disciplinas/Unidades de formação        | Formas de Avaliação  |
|---|--|
| <b>Metodologia do Treino do Futebol</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Teste escrito ou oral,</li> <li>• Teste escrito e avaliação prática.</li> </ul>                           |
| <b>Técnico-Tática</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Teste escrito,</li> <li>• Avaliação prática,</li> <li>• Relatório de análise de jogo.</li> </ul>          |
| <b>Capacidades Motoras do Futebol</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Teste escrito,</li> <li>• Trabalho individual,</li> <li>• Avaliação Prática.</li> </ul>                   |
| <b>Psicologia Aplicada ao Futebol</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Teste escrito,</li> <li>• Análise e discussão de casos práticos,</li> <li>• Trabalho de grupo.</li> </ul> |
| <b>Arbitragem e Leis de Jogo</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Teste escrito.</li> </ul>   |
| <b>Gestão e Organização do Futebol</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Teste escrito.</li> </ul>   |

- b) A classificação final desta componente resultará da ponderação, que se apresenta, das diferentes disciplinas/unidades de formação:

| Disciplina / Unidade de Formação                            | Ponderação |
|---|------------|
| <b>Técnico-Tática + Metodologia Treino Futebol (TT/MTF)</b> | <b>7</b>   |
| <b>Capacidades Motoras do Futebol (CM)</b>                  | <b>3</b>   |
| <b>Psicologia Aplicada ao Futebol (PAF)</b>                 | <b>2</b>   |
| <b>Arbitragem e Leis de Jogo (ALJ)</b>                      | <b>1</b>   |
| <b>Gestão e Organização do Futebol (GOF)</b>                | <b>1</b>   |

**(\*) Haverá unicidade avaliativa entre estas disciplinas/unidades formativas, tanto na avaliação teórica quanto na avaliação prática.**

A classificação final da Formação Específica poderá representar-se assim:

$$\text{Classificação FE} = \frac{(\text{TT/MTF} \times 7) + (\text{CM} \times 3) + (\text{PAF} \times 2) + (\text{ALJ} \times 1) + (\text{GOF} \times 1)}{14}$$

- c) **A avaliação prática de Metodologia do Treino do Futebol + Técnico-Tática** – a realizar no terreno de jogo – assenta na prática simulada e visa a aferição de conhecimentos e competências dos formandos enquanto treinadores, nomeadamente, no domínio técnico e na organização e condução do treino. Para o efeito, cada candidato tem de operacionalizar uma ação específica de treino com uma duração máxima de 15 minutos. O formando apenas tomará conhecimento desta ação que terá que operacionalizar 15 minutos antes de a executar.
- d) **O relatório de análise de jogos** será elaborado a partir de critérios indicados na disciplina de Técnico-Tática e os jogos a observar definidos pela Direção dos cursos.
- e) Será realizada uma **tese** que versará temas de treino, como o desenvolvimento da criança ou do jogador.
- f) **O cumprimento de todas as tarefas avaliativas** das disciplinas/unidades formativas de **TT/MTF** é indispensável para a atribuição da correspondente classificação, que será expressa deste modo:

$$\text{Classificação TT/MTF} = \frac{(\text{Ex. Prático} \times 6) + (\text{Teste} \times 4) + (\text{Tese} \times 2) + (\text{Análise Jogo} \times 2)}{14}$$

- g) Haverá um **júri nacional de recurso** constituído por **cinco (5) treinadores de mérito reconhecido** – um deles indicado pela ANTF –, a quem cabe deliberar sobre o resultado de qualquer recurso apresentado em função da reprovação numa qualquer disciplina/unidade de formação da formação específica, nomeadamente:
  - considerar aprovado o formando;
  - manter a reprovação;
  - deliberar que o formando repita o exame.

#### 9.4. Estágio

- a) O treinador estagiário está sujeito a um Coordenador dos Estágios da AFL e a um Tutor, a quem cabe apoiá-lo no seu desenvolvimento profissional, este último prioritariamente designado pelo Clube de acolhimento do estágio ou, em caso de impossibilidade deste, de escolha do próprio formando, sempre com o acordo da AFL. O formando pode contar, na procura de um Tutor, com a disponibilidade ativa da ANTF.
- b) A classificação final desta componente resultará da ponderação, que se apresenta, dos diferentes elementos de avaliação:

| Elementos de Avaliação                            | Ponderação |
|---|------------|
| <b>Desempenho no exercício concreto da função</b> | <b>6</b>   |
| <b>Caderno do treinador</b>                       | <b>3</b>   |
| <b>Relatório de estágio</b>                       | <b>1</b>   |

A classificação final do Estágio poderá representar-se assim:

$$\text{Classificação} = \frac{(\text{Desempenho} \times 6) + (\text{Caderno} \times 3) + (\text{Relatório} \times 1)}{10}$$



## 10. ESTRUTURA ORGANIZATIVA

10.1. **Diretor de Curso/Coordenador Pedagógico** (Marco Guerreiro, Diretor Técnico Regional da AFL)

### **Competências:**

- a) Responder perante a FPF em todos os aspetos relativos ao desenvolvimento dos Cursos, nomeadamente os respeitantes às presentes normas e aos regulamentos aplicáveis.
- b) Subscriver o plano anual de Cursos e o “dossiê” de cada Curso.
- c) Garantir e dirigir, no âmbito da respetiva associação, a organização, administração, logística, lecionação e avaliação dos respetivos Cursos, de modo a assegurar uma efetiva e adequada qualidade técnica dos mesmos.
- d) Dar conta ao Presidente e ao Secretário-Geral ou equivalente da AFL, e bem assim à FPF, por iniciativa própria e por escrito, de qualquer facto que contrarie as normas aqui vertidas.
- e) Reunir com a FPF sempre que tal lhe seja solicitado, especialmente nos momentos relativos preparação e avaliação do desenvolvimento dos Cursos
- f) Comunicar à FPF e à ANTF as datas previstas para a realização da admissão e da avaliação dos candidatos de todos os Cursos.

10.2. **Coordenador de Estágio** (Manuel Pina)

**Competências:** Assegurar, em articulação com os diferentes Tutores, o acompanhamento técnico-pedagógico da realização dos Estágios e a atribuição da classificação final desta componente de formação aos estagiários.

10.3. **Tutores e Entidades Acolhedoras (Clubes)**

A Associação de Futebol de Lisboa comunicará aos Clubes a possibilidade de estes acolherem treinadores estagiários e de indicarem os respetivos Tutores. Em caso de impossibilidade de indicação de um tutor por parte de um Clube, deve a associação distrital e regional nomear um que mereça o acordo dessa entidade de acolhimento e do treinador estagiário.

10.4. **Apoio Administrativo e Secretariado** (Dr. Castanheira de Oliveira)

A Associação de Futebol de Lisboa realizará o acompanhamento administrativo adequado ao desenvolvimento dos cursos de formação de treinadores, designadamente o controlo das presenças às aulas, a disponibilização da documentação e o suporte à seleção de candidatos, à lecionação e à avaliação.

## **11. SEGURO**

Como entidade promotora da formação caberá à Associação de Futebol administradora do Curso realizar um seguro de acidentes pessoais para os formandos.

## **12. CERTIFICAÇÃO E OUTRAS DISPOSIÇÕES**

- 12.1. Os formandos aprovados têm direito à emissão de:
- a) Certificado de Qualificações por componente de formação geral ou específica, no final de cada uma destas;
  - b) Diploma de Qualificações de Grau II, após a conclusão das três componentes do curso;
  - c) Diploma UEFA B, no âmbito da Carta "Grassroots" da UEFA, após a conclusão das três componentes do curso.
- 12.2. Para os formandos que cumprem a escolaridade mínima obrigatória correspondente à sua idade a emissão dos diplomas ocorrerá sem qualquer limitação.
- 12.3. Para os restantes formandos, desde que não tenham comprovado ser possuidores do 12º ano no momento da candidatura, a emissão dos diplomas citados ocorrerá aquando da confirmação da obtenção da habilitação.
- 12.4. Todos os casos eventualmente omissos neste Regulamento serão analisados e resolvidos pela Direção do curso.